

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	316.640	318.071
1.01	Ativo Circulante	150.473	167.870
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	0
1.01.03	Contas a Receber	133.036	151.777
1.01.03.01	Clientes	133.036	151.777
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.435	16.086
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.435	16.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	7
1.01.08.03	Outros	0	7
1.02	Ativo Não Circulante	166.167	150.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.254	55.355
1.02.01.03	Contas a Receber	2.564	2.439
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.564	2.439
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	64.690	52.916
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	64.690	52.916
1.02.02	Investimentos	98.603	94.527
1.02.02.01	Participações Societárias	98.362	94.286
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	98.362	94.286
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241
1.02.03	Imobilizado	310	319
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	310	319

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	316.640	318.071
2.01	Passivo Circulante	246.790	249.842
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.184	57.519
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.864	50.670
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	20.864	50.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.320	6.849
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	7.320	6.849
2.01.02	Fornecedores	58.335	66.086
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.335	66.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.308	75.051
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	71.684	60.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.719	18.853
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	37.990	41.541
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941	8.975	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.803	12.113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.821	2.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.310	3.310
2.01.05	Outras Obrigações	69.653	47.876
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.039	19.812
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	34.039	19.812
2.01.05.02	Outros	35.614	28.064
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	310	613
2.01.05.02.04	Provisões para Perda de Investimentos em Controladas	35.291	27.286
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	165
2.02	Passivo Não Circulante	19.712	14.602
2.02.04	Provisões	19.712	14.602
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.712	14.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.712	14.602
2.03	Patrimônio Líquido	50.138	53.627
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.391
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.132	-6.643

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43	131	41	122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52	-172	-111	-221
3.03	Resultado Bruto	-9	-41	-70	-99
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	25.461	19.920	1.208	298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.208	-2.284	-768	-2.755
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-432	-1.263	-609	-2.251
3.04.02.02	Honorários da Administração	-98	-294	-109	-312
3.04.02.03	Tributárias	-670	-685	-28	-32
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-3	-9	-9	-29
3.04.02.05	Contingencia Trabalhista	-5	-33	-13	-131
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.182	24.182	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	24.182	24.182	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.284	1.951	1.983	-7.345
3.04.05.01	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	2.284	1.951	-702	-405
3.04.05.02	Provisão para Contingências	0	0	2.685	-6.940
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	203	-3.929	-7	10.398
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	6.365	4.076	778	12.811
3.04.06.02	Provisão para Perda de Investimento	-6.162	-8.005	-785	-2.413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.452	19.879	1.138	199
3.06	Resultado Financeiro	-24.000	-23.367	-3.301	-1.478
3.06.01	Receitas Financeiras	11.095	21.132	1.571	11.861
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.095	-44.499	-4.872	-13.339
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.452	-3.488	-2.163	-1.279
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.452	-3.488	-2.163	-1.279
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.452	-3.488	-2.163	-1.279
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12105	-0,29089	0,18036	0,10665

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01.02	PN	0,12105	-0,29089	0,18036	0,10665

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	1.452	-3.488	-2.163	-1.279
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.452	-3.488	-2.163	-1.279

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.147	13.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.555	-14.061
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.488	-1.279
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	9	29
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	-4.076	-12.811
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.408	27.295
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	18.738	7.421
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-1.348	371
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-96	-59
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	9	-6
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Depósitos p/ Recursos	-29	792
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	-7.751	3.187
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	-29.335	1.798
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	12.257	4.845
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-151	-1.251
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	5.110	7.784
6.01.02.17	Aumento/ (Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim	8.004	2.413
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.775	-20.250
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-11.775	-20.250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.923	7.002
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	14.226	9.956
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-303	-1.350
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	0	-1.604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-14
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.488	0	-3.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.488	0	-3.488
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-10.132	3.391	50.139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-2.766	3.617	57.730
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-2.766	3.617	57.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.163	0	-2.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.163	0	-2.163
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	113	-113	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	113	-113	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-4.816	3.504	55.567

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	26.268	2.026
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	135	43
7.01.02	Outras Receitas	24.182	2.685
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.951	-702
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172	-111
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-172	-111
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.096	1.915
7.04	Retenções	-9	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.087	1.905
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.203	1.564
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.929	-7
7.06.02	Receitas Financeiras	21.132	1.571
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.290	3.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.290	3.469
7.08.01	Pessoal	1.463	625
7.08.01.01	Remuneração Direta	169	56
7.08.01.02	Benefícios	43	16
7.08.01.04	Outros	1.251	553
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	800	70
7.08.02.01	Federais	800	70
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.515	4.824
7.08.03.02	Aluguéis	16	8
7.08.03.03	Outras	44.499	4.816
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.488	-2.163
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.488	-2.163
7.08.05	Outros	0	113

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	333.897	358.147
1.01	Ativo Circulante	325.015	348.830
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120	456
1.01.03	Contas a Receber	303.064	327.003
1.01.03.01	Clientes	302.621	326.436
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	443	567
1.01.04	Estoques	918	2.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.913	19.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.913	19.296
1.02	Ativo Não Circulante	8.882	9.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.531	5.022
1.02.01.03	Contas a Receber	4.497	3.911
1.02.01.03.01	Clientes	788	714
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.709	3.197
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34	1.111
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	34	1.111
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.011	3.955
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.011	3.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	333.897	358.147
2.01	Passivo Circulante	251.272	280.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.661	94.118
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.173	81.038
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	49.173	81.038
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.488	13.080
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	12.488	13.080
2.01.02	Fornecedores	61.025	69.437
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.025	69.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	116.599	106.379
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.612	82.928
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.702	27.996
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	46.109	54.932
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941	13.801	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.550	17.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.437	5.872
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.542	8.084
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.542	8.084
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.542	8.084
2.01.05	Outras Obrigações	2.445	2.471
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.549	1.533
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.549	1.533
2.01.05.02	Outros	896	938
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	311	613
2.01.05.02.04	Outros Débitos	585	325
2.02	Passivo Não Circulante	36.160	26.960
2.02.02	Outras Obrigações	530	619
2.02.02.02	Outros	530	619
2.02.02.02.03	Outros Débitos	530	619
2.02.04	Provisões	35.630	26.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.630	26.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	46.465	50.698
2.03.01	Capital Social Realizado	0	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	3.391
2.03.04	Reservas de Lucros	0	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-6.644
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-2.928

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.300	10.584	2.929	8.689
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.219	-6.810	-2.437	-6.661
3.03	Resultado Bruto	2.081	3.774	492	2.028
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.089	31.612	-453	-14.644
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.483	-7.088	-2.370	-6.936
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.589	-4.435	-1.953	-5.770
3.04.02.02	Honorários da Administração	-209	-627	-217	-617
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-1.579	-1.622	-126	-174
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-101	-255	-50	-193
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-5	-149	-24	-182
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	36.126	36.622	108	466
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	35.477	35.878	55	279
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	649	744	53	187
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.446	2.078	1.809	-8.174
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	-1.598	-1.598	2.685	-6.940
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	4.044	3.676	-876	-1.234
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.170	35.386	39	-12.616
3.06	Resultado Financeiro	-35.719	-38.875	-2.271	11.337
3.06.01	Receitas Financeiras	2.342	12.662	4.785	29.755
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.061	-51.537	-7.056	-18.418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.451	-3.489	-2.232	-1.279
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.451	-3.489	-2.232	-1.279
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.451	-3.489	-2.232	-1.279
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	802	-4.233	-2.285	-1.466
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	649	744	53	187
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12105	-0,29089	-0,18615	-0,10664

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01.02	PN	0,12105	-0,29089	-0,18615	-0,10664

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	802	-4.233	-2.285	-1.465
4.02	Outros Resultados Abrangentes	649	744	53	186
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	649	744	53	186
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.451	-3.489	-2.232	-1.279
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	802	-4.233	-2.285	-1.465
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	649	744	53	186

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-836	7.419
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.999	-1.272
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.489	-1.279
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	234	193
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-744	-186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.163	8.691
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	23.947	-6.417
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-1.616	681
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-581	-551
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-30	791
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	1.157	-1.082
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	16	-40
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	-8.411	1.049
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	-32.458	4.179
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	10.220	6.546
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	252	-1.428
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	9.289	4.198
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Emprést. e Financiamentos	1.274	387
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	0	410
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Impostos Parcelados	104	-32
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	787	-4.235
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-290	-1.002
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	1.077	-3.233
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-287	-3.012
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	16	0
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-303	-1.409
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	0	-1.603
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-336	172
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	456	156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120	328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.489	0	-3.489	-744	-4.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.489	0	-3.489	-744	-4.233
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-10.133	3.391	50.137	-3.672	46.465

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.279	0	-1.279	-186	-1.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.279	0	-1.279	-186	-1.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	338	-338	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	338	-338	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-4.816	3.504	55.567	-2.643	52.924

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	49.303	1.390
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.346	9.285
7.01.02	Outras Receitas	34.281	-6.661
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.676	-1.234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.810	-6.661
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.810	-6.661
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.493	-5.271
7.04	Retenções	-234	-193
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-234	-193
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.259	-5.464
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.662	29.756
7.06.02	Receitas Financeiras	12.662	29.756
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.921	24.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.921	24.292
7.08.01	Pessoal	4.520	5.531
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.596	1.367
7.08.01.02	Benefícios	477	483
7.08.01.04	Outros	2.447	3.681
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.066	1.444
7.08.02.01	Federais	3.066	1.444
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.568	18.444
7.08.03.01	Juros	760	893
7.08.03.02	Aluguéis	31	26
7.08.03.03	Outras	50.777	17.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.233	-1.465
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.489	-1.279
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-744	-186
7.08.05	Outros	0	338
7.08.05.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	338

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas**

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S^{as}, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 3º trimestre de 2011 juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no período, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 3º TRIMESTRE DE 2011

O esforço empreendido pela Cia na busca de novas obras com foco na iniciativa privada, vem apresentando resultados satisfatórios e crescimento constante.

O faturamento até set/2011 cresceu 21,81% em relação ao mesmo período do ano anterior com uma melhora significativa na performance operacional que refletiu no lucro bruto trazendo um resultado 86,09 % maior que do ano anterior. Esse faturamento, ainda que distantes dos patamares históricos da companhia, reflete a busca incansável da administração na recuperação da performance operacional e na geração de valor ao acionista.

	Set/2010	%↑	Set/2011	%↑	%↔
Faturamento Líquido	8.689	100%	10.584	100%	21,81%
(-)Custos Operacionais	(6.661)	(76,66%)	(6.810)	(64,34%)	2,24%
Lucro Bruto	2.028	23,34%	3.774	35,66%	86,09%

Comentário do Desempenho

Podemos destacar os seguintes aspectos:

- a) Aumento do Faturamento em 21,81% em relação ao mesmo período do ano passado;
- b) melhora nos custos operacionais que se comparado ao mesmo período do ano anterior, caiu de 76,66% sobre o faturamento para 64,34%, uma redução de 12,32%;
- c) Recuperação da margem bruta que aumentou 86,09% em relação ao mesmo período do ano anterior;

A empresa continua empreendendo esforços na busca de novas obras e novos contratos para potencializar os resultados e já conta atualmente com uma carteira de obras até o final de 2011 de aproximadamente R\$ 11 milhões e com contratos em negociação de aproximadamente R\$ 96 milhões de faturamento para 2012 até 2014. Tais valores estão sujeitos obviamente ao êxito nas negociações.

- **Usina de Asfalto**

A Usina de Asfalto continua sendo uma importante fonte de faturamento para a Companhia e agora conta com Certificação ISO 9001:2008. Essa certificação é muito importante para a empresa pois demonstra a seriedade com que é tratado nosso processo produtivo e a busca incansável pela máxima qualidade dos produtos LIX.

- **Implantação do Programa de Qualidade**

Foi finalizado o processo de implantação nas empresas coligadas Lix Empreendimentos e Lix Construções, com auxílio do CTE (Centro de Tecnologia de Edificações), do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H Nível A e SGQ ISO 9001:2008. A Fundação Carlos Alberto Vanzolin, por meio de uma rigorosa auditoria, conferiu a Lix Empreendimentos e Lix Construções respectivamente as referidas Certificações. – para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

Comentário do Desempenho

O objetivo desta ação, além de ser cada vez mais exigido pelo mercado, é a melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos nossos clientes.

- **Novo Refis (Lei nº 11.941/09)**

A consolidação dos débitos dos débitos incluídos no refis trouxe importantes reduções de riscos além de redução das dívidas tributárias das empresas Lix. Foram incluídas no programa instituído pela Lei 11941/2009 os passivos tributários de acordo com as expectativas de geração futura de caixa.

Foram quitados com a utilização de prejuízos fiscais cerca de R\$ 21.615 mil em tributos, além da redução no valor da dívida de R\$ 12.918 mil através dos descontos concedidos pela Lei 11941/2009.

03 - DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 11 de novembro de 2011, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas 3º trimestre de 2011.

A Administração.

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controladora e consolidada) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Setembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte da receita é oriunda de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo

Notas Explicativas

discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos

Notas Explicativas

quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em

Notas Explicativas

exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Caixas e Bancos	2	0	120	456
TOTAL	2	0	120	456
Parcela circulante	2	0	120	456

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Faturas a vencer e serviços a faturar	30	29	1.250	1.454
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	157.794	181.792	337.079	367.597
(-) Provisão para perdas eventuais	(24.788)	(30.044)	(34.920)	(41.902)
TOTAL	133.036	151.577	303.409	327.149
Parcela circulante	133.036	151.577	302.621	326.436
Parcela não circulante	-	-	788	713

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto às probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de Setembro de 2011 no montante de R\$ 34.920 consolidado (31 de Dezembro de 2010 – R\$ 41.902) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (-)R\$ 6.982 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2010 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de (R\$ 5.256).

Notas Explicativas**NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Imóveis a comercializar	0	0	918	2.075
TOTAL	0	0	918	2.075

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 17.047 (12/2010 – R\$ 16.086) Controladora, e R\$ 20.416 (12/2010 – R\$ 19.296) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
- Retenções contratuais	0	0	207	163
- Depósitos judiciais	1.287	1.258	2.011	1.737
- Empréstimos compulsórios	1.276	1.181	1.697	1.460
TOTAL	2.563	2.439	3.915	3.360
Parcela circulante	-	-	207	163
Parcela não circulante	2.563	2.439	3.708	3.197

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**a) Controladas**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	39.701	26.961	13.109	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	98	0	9.052	8.145
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.315	8.301	0	0
TOTAL	64.657	51.805	33.828	19.812
Parcela circulante	-	-	33.828	19.812
Parcela não circulante	64.657	51.805	-	-

Notas Explicativas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	34	1.111	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	210	0
TOTAL	0	1.111	210	0
Parcela circulante	34	-	210	0
Parcela não circulante	0	1.111	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Controladas	64.657	51.805	33.828	19.812
Outras Partes Relacionadas	34	1.111	210	0
TOTAL	64.691	52.916	34.038	19.812
Parcela circulante	-	-	34.038	19.812
Parcela não circulante	64.691	52.916	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Os valores das transações registradas no ativo e no passivo, referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 176 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantia e/ou aval.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
--	--------------	-------------

Notas Explicativas

	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
-Participações em empresas controladas	98.362	94.286	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	98.603	94.527	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	84.329	83.132	1.198	11.796
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	14.019	11.141	2.878	(696)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.614)	(2.658)	0	0
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							4.076	11.101
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(30.677)	(24.628)	(6.049)	(1.137)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.614)	(2.658)	(1.840)	(1.844)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(7.889)	(2.981)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(5.653)	8.120
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(299)	(289)	(11)	410
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.380	17.133	247	2.431
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.707	2.151	556	(134)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	101.373	100.143	1.230	9.463

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2010 e 2011. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 35.291 (09/2011) e R\$ 27.286 (12/2010).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	1.133	33
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias:					

Notas Explicativas

- Custo	4%	30	30	41	362
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.150	6.670
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.155	2.148
Veículos	20%	372	372	792	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.065	1.046
TOTAL		7.915	7.915	12.966	12.681
Depreciações acumuladas		(7.605)	(7.596)	(8.961)	(8.726)
TOTAL		310	319	4.005	3.955

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 3º trimestre de 2011 somaram R\$ 627. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de Abril de 2011 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.800. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.646 em 31/12/2010.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	5.817	4.675
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	231	283
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310
TOTAL		3.310	3.310	9.358	8.268
Parcela circulante		3.310	3.310	9.358	8.084
Parcela não circulante		-	-	0	184

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**a) Obrigações Trabalhistas**

Notas Explicativas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	7.360	6.849	13.218	13.080
- INSS	18.304	49.468	44.980	79.111
- FGTS	2.520	1.202	3.453	1.921
- Contribuição Sindical	0	0	10	6
TOTAL	28.184	57.519	61.661	94.118

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
- IRPJ / IRRF	20.906	16.652	25.365	22.924
- PIS	5.337	6.071	6.423	7.303
- COFINS	32.149	35.470	38.914	47.629
- ICMS	11.802	12.113	19.550	17.579
- ISS	3.821	2.544	6.135	4.475
- CSLL	4.318	2.201	6.109	5.072
- PARC. LEI 11.941	8.975	0	13.801	0
- IPTU	0	0	302	1.397
TOTAL	87.308	75.051	110.626	106.379

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09, cujo saldo após consolidação dos débitos é de R\$ 8.975 na Controladora (30/09/2011) e R\$ 13.801 no consolidado (30/09/2011). A Inclusão dos referidos tributos no parcelamento especial instituído pela Lei 11941/2009 possibilitou a quitação com a utilização de prejuízos fiscais cerca de R\$ 21.615 mil em tributos, além da redução no valor da dívida de R\$ 12.918 mil através dos descontos concedidos pela Lei.

Notas Explicativas

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Setembro de 2011, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
Provisões contabilizadas	19.712	14.602	35.630	26.341
- Depósitos judiciais	(1.287)	(1.259)	(2.011)	(1.737)
- Provisões líquidas	18.425	13.343	33.619	24.604

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são freqüentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 61.025 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 52.889 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos

Notas Explicativas

respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de Setembro de 2011 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar até 31/12/2010 no montante de R\$ 44.698 (controladora) e R\$ 116.392 (Consolidado), os quais se encontram atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2.011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2.011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2.010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datado de 18/03/2.011 continham as seguintes ênfases: a) Não constituição de provisões diferidas de IRPJ e CSLL por falta de expectativa de lucros tributários futuros; b) Manutenção de saldos significativos a receber junto ao poder público (Municipal, Estadual e Federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época de sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, c) Manutenção de transações significativas com partes relacionadas e, em decorrência, as suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. Para as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2.011 estamos mantendo as ênfases acima.

Campinas, 11 de novembro de 2.011.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 11 de novembro de 2011.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadado
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadado
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 3º trimestre de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 11 de novembro de 2011.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor